

Fátima une-se ao pedido do Papa Francisco na oração do Rosário pela paz

Momento acontece na próxima terça-feira, às 17h00, na Capelinha das Aparições, em simultâneo com a oração do Papa, na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

O Santuário de Fátima vai unir-se ao Santo Padre, na oração do Rosário pela paz no mundo, esta terça-feira, 31 de maio, às 17h00. Em Roma, o Papa Francisco rezará perante a Imagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, na Basílica de Santa Maria Maior, num momento onde entrará, em direto, a recitação simultânea que acontecerá na Capelinha das Aparições, junto à Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O Rosário pela paz, dinamizado pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização (CPPNE), congregará diferentes santuários internacionais e poderá ser seguido em direto através do canal oficial do Vaticano, em www.vaticannews.va, nas redes sociais do Santuário de Fátima, na página, no Youtube e no Facebook, na TV e rádio Canção Nova, e Rádio Maria Portugal, sob as etiquetas de partilha

#rosaryforpeace, #rosariopelapaz e #pcpne.

“No final do mês mariano, o Papa Francisco deseja oferecer um sinal de esperança ao mundo, que sofre com o conflito na Ucrânia e profundamente ferido pela violência dos muitos teatros de guerra ainda ativos”, lê-se na nota do CPPNE, que propõe este momento de oração.

O Santuário de Fátima une-se, uma vez mais, à Cátedra de Pedro, depois de outras iniciativas recentes, surgidas também a pedido do Papa. A 13 de maio de 2021, a Cova da Iria juntou-se a uma maratona de oração promovida pelo Santo Padre, durante o mês de maio, com a recitação do terço pelo fim da pandemia, com uma intenção especial pelos reclusos detidos em todas as cadeias do mundo inteiro. A 30 de maio de 2020, Fátima foi um dos santuários marianos espalhados pelos cinco continentes que se juntou ao Papa Francisco na oração do Rosário para assinalar o mês de Maria e pedir a consolação de Nossa Senhora para enfrentar a pandemia provocada pela Covid-19.

Encolvidos nesta dinâmica de oração estarão santuários internacionais de todo o mundo e alguns santuários localizados em países ainda afetados pela guerra ou com forte instabilidade política: o Santuário da Mãe de Deus, na Ucrânia; a Catedral de Sayidat al-Najat (Nossa Senhora da Salvação), no Iraque; a Catedral de Nossa Senhora da Paz, na Síria; e a Catedral de Maria Rainha da Arábia, no Bahrein, informa a nota do CPPNE.

A estátua de Nossa Senhora, Rainha da Paz, perante a qual o Papa vai rezar, foi encomendado por Bento XV ao escultor Guido Galli, na época vice-diretor dos Museus do Vaticano, para pedir à Virgem o fim da Primeira Guerra Mundial em 1918.

Em Roma, participarão na recitação crianças que receberam a Primeira Comunhão e Crisma nas últimas semanas, escuteiros e famílias da comunidade ucraniana de Roma. Como sinal de proximidade com os mais envolvidos na guerra que assola a Europa, foram convidados a rezarem as dezenas do Rosário: uma família ucraniana, pessoas ligadas às vítimas da guerra e um grupo de capelães militares.

Em Fátima os mistérios serão rezados nas sete linguas oficiais do Santuário bem como em ucraniano e árabe. Presidirá o reitor deste Santuário, padre Carlos Cabecinhas.

TAGS: fatimaligadaaomundo fatima2022 rosariopelapaz
www.fatima.pt/pt/news/fatima-une-se-ao-pedido-do-papa-francisco-na-oracao-do-rosario-pela-paz